



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 21/07/2016

CIDADES



ATUAÇÃO da Brigada Itinerante, composta por agentes, reforça as ações de combate nos municípios que apresentam alto índice de infestação

# Saúde vai pedir apoio do MP no combate ao Aedes aegypti

## Secretária quer mobilizar os municípios a notificar corretamente casos

A secretária de Estado da Saúde, Conceição Mendonça, vai pedir apoio ao **Ministério Público Estadual** para mobilizar os municípios a notificar corretamente os casos suspeitos das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, entre elas, o zika.

De acordo com o último Informe Epidemiológico divulgado pelo Núcleo Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde (Nest), até o dia 18 de julho foram notificados 1.817 casos suspeitos de zika, 4.927 casos prováveis de chikungunya e 3.774 de dengue. O boletim ainda apontou o registro de 249 casos de microcefalia.

Dos casos notificados de microcefalia, 117 foram confirmados, 57 foram descartados e dez foram a óbito. Em relação ao balanço anterior, houve o registro de três novos casos nos municípios de Aracaju, Estância e Aquidabã. O boletim ainda aponta que entre as regiões de saúde Aracaju é a que apresenta o maior número (89), seguida por Nossa Senhora do Socorro (40), Estância (35) e Itabaiana (27).

“É preciso que façamos uma ação de mobilização junto aos municípios. As suspeitas precisam ser adequadamente notificadas no sistema para que possamos acompanhar e compreender a situação, traçando estratégias eficazes para o combate ao vetor”, destacou a secretária.

### Outros casos

Os casos prováveis de febre chikungunya foram notificados em 64 municípios, sendo Umbaúba, São Miguel do Aleixo, São Cristóvão e Carnópolis os que apresentaram maior incidência. Do total de casos notificados, 3.076 foram confirmados.

Entre os casos de dengue, 1.280 foram confirmados em 66 municípios. Itabaianinha, Pedra Mole, Nossa Senhora de Lourdes e Tobias Barreto foram os que apresentaram maior incidência.

Das amostras coletadas em 70 municípios para os casos de zika vírus, 27 foram confirmadas.

### Metodologia

“Os dados são computados desde a implantação da notificação compulsória dos

casos de microcefalia, iniciada quando o país declarou “Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional”. A partir de então, todas as unidades de saúde são obrigadas, legalmente, a notificar a secretaria dentro do prazo de 24 horas após a identificação de qualquer caso suspeito”, destaca a coordenadora do Nest, Eliane Nascimento.

### Ações de enfrentamento

O Governo do Estado mantém uma agenda intensa de reforço ao combate ao vetor transmissor das arboviroses através da atuação da Brigada Itinerante, um grupo composto por agentes de endemias que reforça as ações de combate nos municípios que apresentam alto índice de infestação.

Até o mês de junho, 53 municípios foram visitados pelos brigadistas, o que representa um percentual de 70% de cobertura em todo o território. No primeiro semestre, 118.874 imóveis foram trabalhados, 21.049 criadouros foram tratados e outros

100.156 foram eliminados pelos profissionais.

Além disso, o Governo de Sergipe vem contribuindo para a melhor compreensão da relação entre o zika vírus e a microcefalia através de pesquisas. No primeiro semestre deste ano, o Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen), em parceria com o Instituto de Ciências Biológicas (ICB), da Universidade de São Paulo (USP), realizou um estudo com 123 mães e bebês de Sergipe. A coleta do material foi feita no período compreendido entre os dias 31 de março e 10 de maio e teve como público alvo as mães e bebês que foram inseridos e notificados no critério da microcefalia nos municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Laranjeiras, Itabaiana, Cumbe, São Cristóvão, Pacatuba, Nossa Senhora da Glória, Santa Luzia do Itanhy, Santo Amaro, Simão Dias, Aquidabã, Cristinápolis, Riachão do Dantas, Capela e Itaporanga D'Ajuda.

Do total de amostras, 52 foram reagentes para Zika IgG, sete apresentaram resultados indeterminados e três foram reagentes para Zika IgM.